



T796

CARACTERIZAÇÃO DA AUTOCONSTRUÇÃO DE MORADIAS NA REGIÃO DE CAMPINAS-SP

Marcella Savioli Deliberador (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Doris C. C. K. Kowaltowski (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Diversas são as definições encontradas para o termo “autoconstrução”, uma vez que o conceito inclui as habitações de favelas, edificações construídas pelo sistema de mutirões ou aquelas construídas pelos próprios proprietários, em terrenos obtidos legalmente. Estas últimas foram o objeto de nossa pesquisa, que procurou levantar as informações já publicadas acerca da caracterização dessa modalidade de construção. O estudo da habitação autoconstruída mostra-se muito importante, não apenas por poder tornar-se uma alternativa viável para solucionar o déficit habitacional brasileiro, mas também por constituir-se modalidade predominante de construção de habitação no Brasil. Esta pesquisa levantou temas que foram estudados buscando caracterizar a habitação autoconstruída da região de Campinas-SP. Os temas abrangem as definições, os resultados sócio-culturais, os resultados espaciais e as questões de conforto. Em termos gerais, a caracterização mostrou que grande parte dos moradores avalia positivamente sua habitação, ainda que estas apresentem problemas relativos ao conforto e mostrem-se geralmente inacabadas. A literatura mostra que as técnicas construtivas aplicadas são tradicionais e simples e as áreas funcionais estão em torno de 60m². O objetivo de projeto limita-se à funcionalidade da moradia sem preocupações sobre de conforto e estética.

Autoconstrução - Habitação de interesse social - Avaliação pós ocupação e caracterização